

Avaliação do extrato de levedura Bionis® YE MF como atrativo alimentar para moscas-das-frutas *Ceratitis capitata* e *Anastrepha* spp.

Maiara Alexandre Cruz¹; Antonio Souza do Nascimento²; Carlos Alberto da Silva Ledo²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC-Embrapa; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: maiara_agronomia@hotmail.com, antrnasc@cnpmf.embrapa.br, ledo@cnpmf.embrapa.br

O monitoramento populacional de insetos é um pré-requisito indispensável ao manejo integrado da praga (MIP). A utilização de atrativos alimentares no controle de tefritídeos é objeto de estudo, sendo cada vez mais aplicado nas últimas décadas. Na captura de moscas-das-frutas utilizam-se armadilhas contendo diferentes atrativos sexual ou alimentar. O trabalho visou avaliar o extrato de levedura Bionis® YE MF na atratividade de *Ceratitis capitata* e *Anastrepha* spp. Os experimentos foram conduzidos na sede da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas-BA, no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Citros e em um pomar de acerola. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos e três repetições. Os tratamentos constaram de: T1- hidrolisado de proteína a 7%, T2- Bionis® YE MF a 7,0 % e T3- Bionis® YE MF a 3,5%. Utilizou-se de armadilha tipo McPhail, sendo instaladas nove armadilhas em cada uma das áreas: acerola e citros, com capacidade para 200 mL e 300 mL de solução, respectivamente. O material coletado foi triado e as moscas-das-frutas identificadas em nível de gênero, espécie e sexo. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Student-Newman-Keuls a 5% de probabilidade, pelo programa de análises estatísticas BIOESTAT 5.0. Foram realizadas análises de variância não paramétrica de Kruskal-Wallis para testar a significância dos fatores estudados. Coletou-se um total de 379 indivíduos: *C. capitata* com um total de 369 indivíduos representando 97% e *Anastrepha* spp. com 10 espécimes representando 3%. Para *C. capitata* os tratamentos T1, T2 e T3 capturaram 96, 134 e 145 indivíduos, respectivamente. A relação sexual foi de 13 machos e 28 fêmeas no pomar de acerola e 81 machos e 257 fêmeas no BAG de citros. Não houve diferença estatística entre os tratamentos. Entretanto, no tratamento T3 houve maior captura de moscas-das-frutas do que no T2, ou seja, não houve diferença estatística entre os tratamentos. Os resultados indicam que nas condições desse experimento o extrato da levedura Bionis® YE MF mostrou-se eficiente em menor diluição comparado o atrativo padrão, hidrolisado de proteína.

Palavras-chave: atratividade; hidrolisado de proteínas; monitoramento populacional
